


<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
<b>FIL 1002</b>	<b>FILOSOFIA DA CIÊNCIA</b>	
<b>PERÍODO:20121.1</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:60</b>	<b>CRÉDITOS:4</b>
<b>Horário:3ª-5ª-17h19h</b>	<b>Profa.: Carlota Salgado Ferreira</b>	

<b>OBJETIVO</b>	Introduzir os alunos na questão de saber como o conhecimento científico se enquadra numa definição geral de conhecimento, e do método científico a seguir, tal como vem sido proposto e desenvolvido na história da filosofia.
<b>EMENTA</b>	Apresentação e discussão das propostas filosóficas para responder às questões de saber em que consiste o conhecimento, em que consiste o conhecimento científico, e qual o método adequado para a ciência, elaboradas por filósofos como Platão, Aristóteles, Bacon, Hume, Kant e Popper.
<b>PROGRAMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A definição clássica de conhecimento de Platão e Kant; a crítica de Gettier à definição de Platão; A definição de ciência para Aristóteles</li> <li>- Aristóteles: o método científico, a doutrina das quatro causas; o papel da dedução e da indução; o estatuto modal dos princípios científicos</li> <li>- F. Bacon: a rejeição do método aristotélico e a proposta do método indutivo; A crítica de Hume à indução</li> <li>- K. Popper e a crítica de Lakatos: a falsificabilidade como critério de cientificidade de uma <i>teoria</i> e de rejeição do verificacionismo; ciência e pseudo-ciência; falsificacionismo sofisticado: <i>programas</i> científicos em vez de <i>teorias</i></li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Categoria III</p> <p>A combinar</p>

<p><b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b></p>	<p>LOSEE, J. (1970). <i>Introdução Histórica à Filosofia da Ciência</i>. Trad. Carlos Lains. Lisboa: Terramar, 1998</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002</p> <p>_____. <i>Organon IV: Analíticos Anteriores</i> (Coleção Filosofia &amp; Ensaios). Trad. Pinharanda Gomes. Guimarães Editores, 1987</p> <p>BACON, F. (1620). <i>Novum Organum</i> (Coleção Os Pensadores). Abril Cultura, 1979</p> <p>GETTIER, E. (1963). “É a crença verdadeira justificada conhecimento?”. Trad. Célia Teixeira</p> <p>HUME, D. (1748). <i>Investigações sobre o Entendimento Humano e sobre os Princípios da Moral</i>. Trad. José Oscar de A. Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004</p> <p>KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i>. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 9ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2018</p> <p>LAKATOS, I. (1978). <i>The Methodology of Scientific Research Programmes: Philosophical Papers</i> (v. 1). Cambridge: Cambridge University Press</p> <p>PLATÃO. <i>Teeteto</i>. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. 4ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015</p> <p>POPPER, K. (1972). <i>Conjeturas e Refutações</i>. Trad. Sergio Bath. Brasília: UnB, 1994</p>